

Ensino a Distância

Respostas para diferentes necessidades

Atendendo à necessidade de organizar o ensino não presencial - além da disponibilização de conteúdos digitais, de plataformas, de formação, e de princípios orientadores para a organização desta modalidade de ensino - o Ministério da Educação (ME) assume, desde o início, como objetivo prioritário garantir que todos os alunos estejam ligados à Escola.

A dificuldade de conexão é um problema com três dimensões principais, que suscitam esta preocupação principal: o isolamento das crianças mais vulneráveis, que mais as expõe a situações de risco; o facto de, havendo correlações fortes entre insucesso e condição socioeconómica, estes alunos não acompanharem as aprendizagens; a dificuldade de participarem, com qualidade, nas atividades letivas remotas.

Neste sentido, o Ministério da Educação tem em curso, desde o início deste processo, um conjunto de medidas que visam mitigar este problema, de que se destacam:

- o levantamento pormenorizado em cada escola do número de alunos que não dispõem de qualquer equipamento em casa e/ou internet e/ou que residem em locais sem acesso à rede.
- sempre que necessário e viável, centralizar e fornecer a parceiros do ME ou outras entidades, indicações sobre focos de necessidade para efeito de apoios.
- estabelecimento de prioridades na concessão de meios em função da urgência e graus de vulnerabilidade dos alunos.

- contactos com operadores de telecomunicações e de empresas de *hardware* para explorar as melhores soluções para uma resposta rápida e apoio à tomada de decisão.
- apoio às escolas para a implementação de soluções locais, por iniciativa das próprias escolas, dos municípios e das associações de pais.

A par destas iniciativas, tem existido uma generosa mobilização nacional, para que todos os alunos possam estar ligados à sua escola.

Para o trabalho a distância com alunos que possuem conectividade tecnológica, já seguiram para as escolas alguns [princípios orientadores](#), que podem ser encontradas no [sítio](#) que o Ministério da Educação criou para apoiar e dotar de recursos as escolas, para o momento de suspensão das atividades letivas não presenciais.

Lisboa, 27 de março de 2020